



Experiência:

AUDPREV - SISTEMA DE AUDITORIA PREVIDENCIÁRIA

Ministério da Previdência Social

SRP - Secretaria da Receita Previdenciária

Responsável: José Aparecido Dias - Auditor-Fiscal da Previdência Social

Endereço: Rua Dr Dari da Silveira Barcelos, 54

Avaré - SP

Tel.: (14) 3732-4095

joseaparecido.dias@previdencia.gov.br

Data de início da implementação da experiência: Novembro de 2003

CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ANTERIOR

A execução das Auditorias-Fiscais previdenciárias até outubro de 2003 era realizada em função de técnicas e conhecimentos de cada Auditor. Não havia uma sistematização de procedimentos, nem tampouco normalização, clara e precisa, sobre quais técnicas de auditoria deveriam ser utilizadas.

As ações realizadas tinham técnicas, profundidade e qualidade diferentes. Cada Auditor criava um método de fiscalizar.

Quando eram realizadas mais de uma auditoria pela mesma equipe fiscal ou pelo mesmo Auditor, havia grande dificuldade em se controlar o que foi visto em cada uma das ações fiscais. Onde paramos? O quê já foi visto?

O histórico das ações fiscais era inexistente, ficava sob guarda do Auditor que às realizou, muitas vezes apenas em sua memória.

Novos Auditores, oriundos de novos concursos públicos, tinham treinamento de legislação, ao irem a campo não tinham uma ferramenta que lhes desse segurança sobre o que teriam que fazer.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Objetivos propostos e resultados visados

Olhando para esse cenário de dificuldades e nos baseando na forma de realização das Auditorias Independentes propusemos a criar um sistema de auditoria fiscal previdenciária, que teria um passo a passo dos procedimentos a serem executados, o objetivo da realização desse procedimento, legislação aplicada etc.

Com essa uniformização e institucionalização dos procedimentos de auditoria fiscal a SRP teria ações-fiscais de melhor qualidade, com uma cobertura mais profunda; passaria a ter em seus sistemas o histórico das ações fiscais realizadas. Além disso, a realização de auditorias, com a utilização de técnicas, propiciaria uma redução do tempo das auditorias, possibilitando uma maior presença fiscal ou cobertura de contribuintes.

Ações realizadas

Com o apoio da administração, a equipe passou a desenvolver um sistema previdenciário, o qual foi denominado de AUDPREV – Sistema de Auditoria Previdenciária, que em sua primeira versão tratava da fase de diagnóstico das ações fiscais em grandes contribuintes. Esse sistema trata dos procedimentos da auditoria-fiscal (passo a passo), em cada passo traz o objetivo da realização do mesmo, traz a legislação a que faz menção nos passos, sistematizou a forma de se entrevistar o contribuinte. Depois de executados todos os passos o sistema gera automaticamente o relatório da ação e propicia que o mesmo seja guardado nos sistemas da SRP, possibilita, também, que seja guardada cópia de todo o trabalho realizado.

Depois foram realizadas inovações e o AUDPREV, na atual versão contempla, além da auditoria de diagnóstico, a auditoria de diagnóstico em Entidades Isentas, a Auditoria Fiscal de Rotina em empresas em geral e a Auditoria Fiscal de Rotina em Órgãos Públicos. Estão em desenvolvimento a Auditoria em Associações Desportivas, a Auditoria de Rotina em Agronegócios e em Órgãos Gestores de mão-de-obra avulsa.

Existem demandas para que o sistema passe a contemplar outros tipos de ações-fiscais, como por exemplo fiscalização de regime próprio de previdência.

Ao mesmo tempo se passou a treinar o contingente fiscal para a utilização desse sistema e das técnicas de auditoria fiscal previdenciária.

Etapas de implementação

A capacitação do contingente fiscal para a utilização a utilização desse sistema deu-se por meio de treinamentos em sala de aulas, treinamentos individuais diretamente nos contribuintes, palestras, seminários e, ainda, multiplicação de conhecimentos por meio de revezamento de membros de equipes de trabalho.

RECURSOS UTILIZADOS

Os recursos utilizados para o atendimento dos objetivos traçados foram: A informática, a legislação previdenciária, o conhecimento técnico dos membros da equipe e treinamento.

CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL

Resultados quantitativos e qualitativos concretamente mensurados

A sistemática de Auditoria Fiscal Previdenciária, cuja implementação, no INSS/SRP, teve início em novembro de 2003 com a utilização da ferramenta AUDPREV, além de reduzir o tempo de realização das auditorias, apresentou resultados surpreendentes de arrecadação e possibilitou a cobertura fiscal de muito mais contribuintes.

É importante ressaltar a qualidade desses resultados que está no conteúdo dos fatos geradores levantados, os quais, na sua maioria, referem-se àqueles valores normalmente não inseridos em folha de pagamento, não declarados em GFIP e não detectados facilmente pela Auditoria Fiscal.

Na prática passou a ocorrer na SRP treinamento de procedimentos de auditoria fiscal com a utilização do AUDPREV. Conseguiu-se unir em um único treinamento de capacitação todos os cursos que outrora eram realizados por tipo de fato gerador. O Auditor-Fiscal da Previdência Social passou a ter capacitação para o todo.

Mecanismos de avaliação de resultados e indicadores utilizados

O acompanhamento é feito por Supervisores e Coordenadores Nacionais. Os indicadores são os Resultados das Ações Fiscais controlados pelo CNAF – Cadastro Nacional de Ação Fiscal, como a melhoria da qualidade do trabalho realizado, a qualificação profissional e a uniformização dos procedimentos da Auditoria Fiscal Previdenciária.

LIÇÕES APRENDIDAS

Soluções adotadas para a superação dos principais obstáculos encontrados durante a implementação

As principais dificuldades encontradas foram a necessidade de mudança de cultura do corpo funcional e a quebra de paradigmas existentes. Não se vislumbrando num curto espaço de tempo, a mudança de procedimentos era tida como imutável. A superação dessas principais dificuldades ocorreu com capacitação de integrantes do corpo funcional, no qual demonstrando as facilidades da ferramenta, tanto do ponto de vista do seu manuseio quanto do ponto de vista técnico, possibilitando uma confiança na qualidade do trabalho por parte do usuário e da instituição.

As soluções adotadas para a superação dos principais obstáculos encontrados durante a implementação deram-se por meio do convencimento de que com a utilização de procedimentos de auditoria oriundos da casa somado às experiências profissionais e pessoais trazidas da iniciativa privada por colegas auditores, o auditor valoriza-se profissionalmente perante a sociedade com a realização de um trabalho aprimorado.

Por que a experiência pode ser considerada uma boa prática de gestão?

Porque ela padronizou os procedimentos de auditoria até então esparsos. Com isso alavancou-se uma melhoria na qualidade e na quantitativamente da produção fiscal.